

IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica
28 a 30 de Agosto de 2023

A FORMAÇÃO DOS SABERES DOCENTES: Promovendo a inclusão de estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física no Ensino Médio Integrado

Fernanda Maurenre Machado¹

Renata Porcher Scherer²

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)¹

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)²

Eixo Temático: Formação de professores na/para a EPT

Palavras-chave: Educação Física. Saberes Docentes. Inclusão. Ensino Médio Integrado.

INTRODUÇÃO

De acordo com estudos recentes e com base no levantamento estatístico divulgado no Anuário Brasileiro da Educação Básica, no período entre 2009 e 2019 as matrículas de Estudantes da Educação Especial na Educação Básica cresceram consideravelmente e, considerando o contexto da Educação Profissional, em classes comuns o crescimento também é bastante significativo. Logo, é visto que isso repercutiu na ampliação tanto o número de pesquisas dentro deste contexto como tem levado docentes a buscar por qualificação e criar estratégias para promover a inclusão de todos.

A presente pesquisa apresenta os resultados parciais de uma dissertação de mestrado tem como objetivo geral mapear e descrever quais saberes docentes são mobilizados pelos professores de Educação Física para efetivar a inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Médio Integrado. Além disso, busca-se compreender como as aulas de Educação Física são organizadas em uma proposta inclusiva e analisar os desafios encontrados no processo. Tal temática é crucial quando compreendemos há necessidade de um olhar atento e sensível para as especificidades desta área do saber, visto que a Educação Física contempla a singularidade dos alunos de maneira integral, ou seja, atribuindo o corpo além de sua esfera física, mas também social e mental.

A estrutura do texto é composta, após a Introdução, por mais três seções. Na seção seguinte abordaremos um breve referencial teórico que dá significado aos saberes docentes. Em seguida apresenta-se a delimitação dos procedimentos metodológicos que destaca o estado da arte do conhecimento referente ao tema proposto. Enfim na última seção apresentam-se os resultados obtidos após a análise dos dados coletados.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

Atentamos para compreender que o saber docente não vem apenas do que se aprende na universidade, mas que é construído com o tempo na história de vida, na reflexão sobre o que significa educar e aprender, além dos encontros com pessoas que os inspiraram na relação entre os conhecimentos científicos e o saber prático. Portanto, segundo Tardif e Lessard (2014, p.54) “Certamente, formas de regulação da profissão docentes são necessárias. Mas elas devem respeitar a experiência do mestre e levar em consideração os processos dinâmicos e interativos de formação contínua [...]”. Ademais, é necessário explorar sobre os conceitos de saberes docentes que relacionam as experiências vividas na construção da formação e a compreensão das ligações entre a forma de conteúdo e a maneira de ensinar alunos com diferentes necessidades.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de pesquisa parte de uma revisão sistemática de outros estudos acadêmicos desenvolvidos a fim de compreender a formação dos saberes do professor de Educação Física. As buscas foram realizadas através dos portais: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Repositório de Recursos Educacionais Abertos. Por conseguinte, utilizou-se dos descritores: “Educação Física, Inclusão, Educação Profissional Tecnológica, Ensino Médio Integrado” com um recorte temporal dos últimos 11 anos, alcançando 58 teses. Os critérios considerando a aproximação teórica, metodológica e conceitual dos objetivos do estudo sobre os saberes docentes e a busca por salas de aulas mais inclusivas, selecionaram 6 pesquisas, exploradas a seguir.

Quadro 1 – Pesquisas Selecionadas

AUTOR / ANO	TÍTULO
FIORINI, Maria Luiza Salzani (2011).	Concepção do professor de educação física sobre a inclusão do aluno com deficiência
COSMO, Jomar	Tecendo olhares sobre a educação física e a inclusão: um estudo sobre a subjetividade do trabalho docente em contexto de formação continuada
RIBEIRO, Antonio Eduardo (2015).	Sentidos atribuídos pelos alunos com deficiência e pelos professores às aulas de educação física escolar
NUNES, Jacqueline da Silva (2019).	Formação de professores de educação física para a educação inclusiva: práticas corporais para crianças autistas
TABOSA, Marcilene França da Silva (2019).	Corpos que falam: os olhares dos docentes e dos alunos surdos acerca da inclusão nas aulas de educação física do ensino médio do IFRN
SILVEIRA, Ana Ap. Tavares da (2020).	Educação física escolar inclusiva: olhares e saberes de um grupo de professores do ensino público do Natal/RN

FONTE: Autoria própria, 2023.

Sendo assim, de início apresenta-se a dissertação de Fiorini (2011), com o título “Concepção do professor de educação física sobre a inclusão do aluno com deficiência”, teve como objetivo analisar como os professores de Educação Física da Rede Estadual do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Região de Marília - SP, que tem alunos com deficiência regularmente matriculados, concebem sua prática escolar em relação à inclusão. Os resultados indicam que os professores entrevistados concebem sua prática escolar de diferentes formas, considerando as expectativas em relação à inclusão, o aluno com deficiência, a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, as estratégias de ensino, os recursos pedagógicos, a abordagem do tema inclusão durante a graduação, a modalidade formação continuada, entre outras.

O segundo trabalho desenvolvido por Cosmo (2015), “Tecendo olhares sobre a educação física e a inclusão: um estudo sobre a subjetividade do trabalho docente em contexto de formação continuada” teve como objetivo compreender as características e potencialidades dos grupos. Como conclusão, as análises apontam para a construção de uma necessidade de (re)construção subjetiva do trabalho docente na medida em que são potencializados espaços de formação que reconheçam o sujeito como fonte viva e significativa de conteúdos e ações, que entendam a reflexão e o diálogo como meio eficazes de se aproximação dos sentidos e significados acumulados historicamente.

O trabalho de Ribeiro (2019) “Sentidos atribuídos pelos alunos com deficiência e pelos professores às aulas de educação física escolar”, buscou analisar como as aulas de Educação Física, em que participam alunos com deficiência, são significadas pelos professores da área. Os resultados mostram que os professores gostam de desenvolver aulas com os alunos com deficiência, pois isto se torna muito compensador ao ver estes alunos conseguindo realizar as atividades, mas os professores salientam a falta de formação continuada, a fragilidade da infraestrutura tanto física e falta de auxiliares.

A pesquisa de Nunes (2019), “Formação de professores de educação física para a educação inclusiva: práticas corporais para crianças autistas” teve como objetivo analisar a formação de professores de Educação Física sobre práticas corporais para a inclusão de crianças com autismo, a partir de um programa de formação continuada de Grande Dourados/MS. Compreende-se como conclusão que a pesquisa colaborativa possibilitou o desenvolvimento de novas experiências corporais inclusivas, a união das professoras e o envolvimento de outros profissionais da escola.

A escrita de Tabosa (2019), intitulada como: “Corpos que falam: os olhares dos docentes e dos alunos surdos acerca da inclusão nas aulas de educação física do Ensino Médio do IFRN” teve como objetivo analisar as concepções dos professores e dos alunos surdos em relação inclusão nas aulas de Educação Física do Ensino Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), e como conclusão. Constando que os docentes concebiam seus olhares de maneiras divergentes, considerando as marcas de suas histórias de vida, experiências, aprendizagens e suas vivências ao longo da trajetória de trabalho como docentes. Já os alunos com surdez, revelaram suas dificuldades de compreensão dos conteúdos, a necessidade de adaptações metodológicas e a importância do profissional Intérprete.

Por fim apresenta-se a escrita de Silveira (2020), intitulada de “Educação física escolar inclusiva: olhares e saberes de um grupo de professores do ensino público do Natal/RN”; teve como objetivo a analisar as percepções de inclusão dos professores de Educação Física que frequentaram, em 2018, a formação continuada oferecida pela referida rede de ensino, e como conclusão, compreendeu-se que a Educação Física como parte integrante do projeto político pedagógico da escola precisa revelar a clareza de suas especificidades, podendo utilizar-se da cultura de movimento na promoção da prática de inclusão de todos os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos aqui mapeados indicam que, com relação os saberes docentes na área da Educação Física, ainda é necessário investir em formação, remuneração, materiais,

tecnologias assistivas, leis e diretrizes que possibilitem a prática adequada na área para promover a inclusão dos estudantes com deficiência. Além disso, deve haver maiores reflexões por parte dos professores de Educação Física sobre a educação inclusiva, afinal como apresentado nos estudos analisados, a Educação Física por si só já é um campo que tem por finalidade, além do trabalho psicomotor, instigar a interação entre os pares. Todavia, é preciso que a inclusão seja encarada não apenas do ponto de vista da boa vontade do professor em aprender as técnicas metodológicas necessárias, mas principalmente como um ato educativo eminentemente político, que influencia no combate ou na permanência das injustiças sociais e desigualdades escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa foi possível identificar que existem muitos desafios para consolidar aulas inclusivas na área de Educação Física, em parte os professores da área apresentam dificuldade em compreender as necessidades especiais dos alunos, além de encontrar impasses quando estão desenvolvendo atividades inclusivas, seja pela falta de formação, por falta de materiais ou por falta de uma estrutura adequada para a realização deste trabalho. No entanto, o ato de refletir sobre esse percurso já é o início para a promoção de inclusão nas salas de aulas do Ensino Médio Integrado, assim como nas disciplinas de Educação Física. Portanto, é visto que a formação de professores e os saberes docentes podem ser aceitos como uma espécie de encargo na qual as competências profissionais, o conhecimento, a implementação do processo didático e educativo, a transmissão de valores, e a responsabilidade, desempenham um papel essencial no desenvolvimento de salas de aulas inclusivas.

REFERÊNCIAS

- COSMO, Jolimar. Tecendo olhares sobre a educação física e a inclusão: um estudo sobre a subjetividade do trabalho docente em contexto de formação continuada. **Repositório Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo**, 2015.
- FIORINI, Maria Luiza Sanzini. Concepção do professor de Educação Física sobre a inclusão do aluno com deficiência. 2011. **Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista**. Marília, 2011.
- NUNES, Jacqueline da Silva et al. Formação de professores de educação física para a educação inclusiva: práticas corporais para crianças autistas. 2019.
- RIBEIRO, Antonio Eduardo. Sentidos atribuídos pelos alunos com deficiência e pelos professores às aulas de educação física escolar. 2018. **Dissertação (Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto**, 2019.
- SILVEIRA, Ana Aparecida Tavares da. Educação física escolar inclusiva: olhares e saberes de um grupo de professores do ensino público do Natal/RN. **Dissertação de Mestrado**. Brasil, 2020.
- TABOSA, Marcilene França da Silva. Corpos que falam: os olhares dos docentes e dos alunos surdos acerca da inclusão nas aulas de educação física do ensino médio do IFRN. **Dissertação de Mestrado**. Brasil, 2019.
- TARDIF, Maurice; LESSARD, Calude. **O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.